

LINGUAGEM AUDIOVISUAL E LITERATURA BRASILEIRA NO COLÉGIO ESTADUAL PROF. JOSÉ DE SOUZA HERDY: MEDIações E INTERTEXTUALIDADES

Daniele Ribeiro Fortuna (UNIGRANRIO)

drfortuna@hotmail.com

Dostoiewski Mariatt de Oliveira Champangnatte (UNIGRANRIO)

Marcos Vinícius de Paula Souza (UNIGRANRIO)

Maria Rita Resende Martins da Costa Braz (UNIGRANRIO)

A linguagem audiovisual, cada vez mais, faz parte do dia a dia dos adolescentes e as escolas públicas, de maneira a se aproximar de seus alunos, precisam acompanhar essa realidade. Para tanto, faz-se necessário inserir a linguagem audiovisual nas práticas pedagógicas do ensino médio, de forma a tornar o conteúdo mais interessante, mais próximo do cotidiano do aluno e estimular o seu interesse. Esta comunicação mostra os resultados do projeto "Linguagem audiovisual e Literatura Brasileira no Ensino Médio: mediações e intertextualidades", financiado pela FAPERJ, no Colégio Estadual Professor José de Souza Herdy, localizado em Duque de Caxias. O colégio – assim como as demais escolas participantes do projeto – recebeu uma câmera filmadora e foram ministradas oficinas, nas quais os alunos aprenderam não apenas a manipular o equipamento, mas também tiveram acesso aos fundamentos da linguagem audiovisual – pré-produção, produção e pós-produção de filmes –, o que lhes permitiu elaborar o vídeo. Foram apresentadas contos da literatura brasileira de diferentes épocas. Em seguida, os alunos selecionaram o que mais lhes interessava para fazer adaptação para o vídeo. Com isso, os alunos tiveram contato com obras da literatura brasileira que nem sempre fazem parte do currículo escolar e foram mais estimulados a ler. Esta comunicação relata como se deu este processo no Colégio Estadual Professor José de Souza Herdy, tendo como base teórica as discussões em torno da mídia-educação, das mediações e do uso das tecnologias nas escolas, desenvolvidas por autores como Maria Luiza Belloni, Guillermo Orozco, José Manuel Moran, Maria Isabel Orofino e Jesús Martín-Barbero.